

A ponte Costa e Silva, por onde transitam 60 mil veículos por dia, já passou por reforma. Em Sobradinho, a ponte da Rua do Mato está com a estrutura comprometida. Veículos pesados não podem passar por ela

Pontes do DF precisam de reparos

Técnicos descartam caos como o de São Paulo, mas alertam que já existem problemas em alguns locais

MÁRCIA DELGADO

O Brasil inteiro assistiu, nos últimos dias, ao inferno vivido pela população de São Paulo no trânsito. Tudo por causa de uma fenda na ponte dos Remédios, que fica na marginal Tietê e dá acesso à zona Oeste da cidade. O local teve de ser interditado e a ponte ameaça desabar. Em Brasília, garantem os especialistas no assunto, são "remotas" as possibilidades de um registro nesta proporção. Mesmo assim, eles alertam para os problemas já verificados em pontes, viadutos e edificações da cidade, que ainda estão por resolver.

Um dos locais onde oferecem risco é a ponte da Rua do Mato, que dá acesso à região rural de Sobradinho e fica em uma bifurcação da DF-150. Por esse ponto passam mais de mil pessoas diariamente, que moram na região. Serve também para as fábricas de cimento escoarem sua matéria-prima e produção. A ponte da Rua do Mato, que tem

seis metros de extensão, está com sua estrutura abalada e não suporta um peso superior a quatro toneladas.

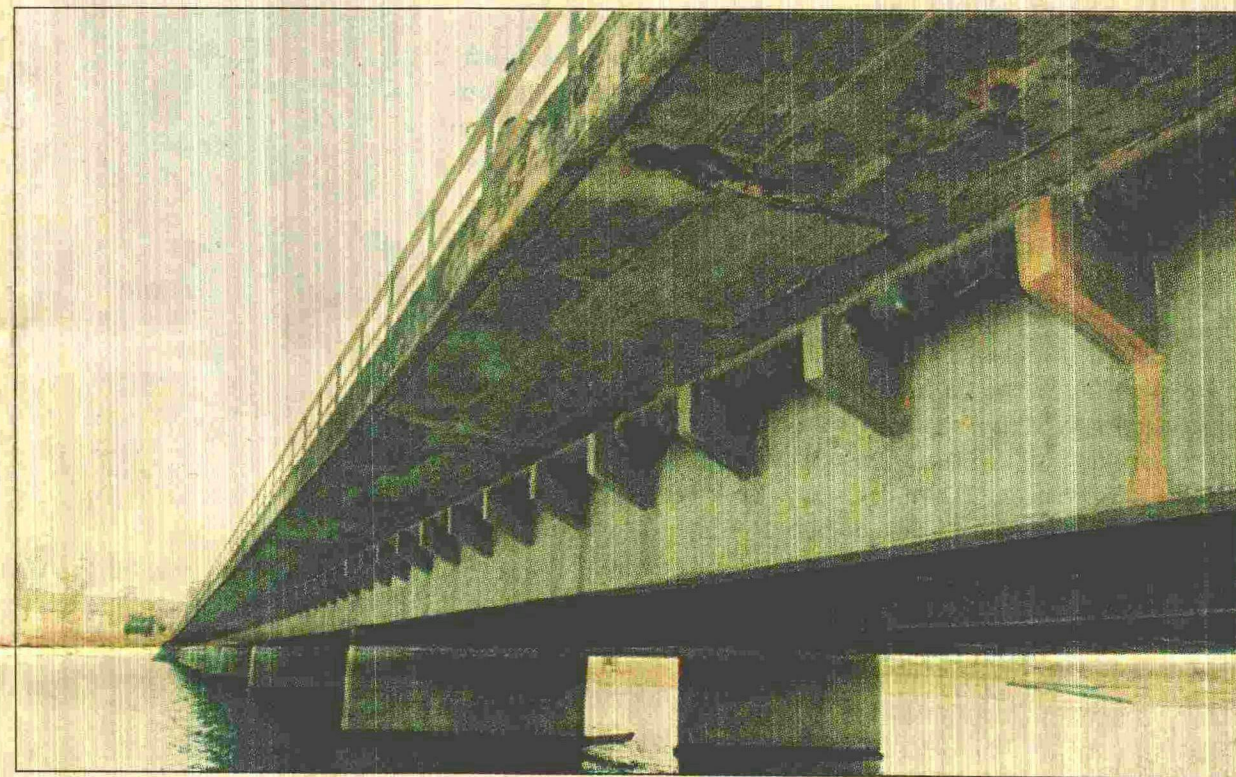
O Departamento de Estradas de Rodagem (DER), responsável pela manutenção da ponte, já fez o alerta para a população local e colocou, inclusive, uma placa informando que a ponte não suporta veículos pesados. "Mesmo assim, temos conhecimento de que a nossa orientação não está sendo cumprida e isso coloca em risco a vida dos moradores da região", afirmou o diretor do DER, Henrique Ludovice.

Recursos — Ele garante que, no momento, não dispõe de recursos financeiros para promover a recuperação da ponte. O gerente da fábrica de cimento Tocantins, José Tarcísio Piau, confirma o estado crítico da ponte e garante que a fábrica já não utiliza mais essa passagem. "Quem está sofrendo mesmo é a população, pois o ônibus é obrigado a parar antes da ponte e as pessoas seguem a pé para suas casas", comentou

Tarcísio.

No Plano Piloto, o problema são os viadutos. Os que ficam em frente ao Conjunto Nacional e ao Centro de Diversões Sul (Conic) precisam de reforço na estrutura, de acordo com a Novacap. "Estamos com problemas de rachadura nesses viadutos, mas nada preocupante. Vamos fazer uma intervenção nos próximos dias e promover os reparos", garantiu o diretor de Edificações da Novacap, Iraci Cecílio de Araújo Júnior.

Ministérios — As edificações também estão no rol de obras que apresentam problemas em Brasília. Nem a Esplanada dos Ministérios escapa. Elton Bauer, professor do Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Brasília (UnB), alerta que as estruturas dos túneis que ligam os Ministérios a seus prédios anexos estão comprometidas. "Apresentam corrosão no concreto e, se não forem feitos reparos, podem desabar", afirmou.



As pontes que dão acesso ao Lago Sul já apresentaram infiltração na estrutura e deterioração do guarda-corpo